



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO  
EM TEMPO INTEGRAL

E.I. PORTO VELHO

Porto Velho – Rondônia  
2024

**Hildon de Lima Chaves**  
Prefeito do Município de Porto Velho

**Gláucia Lopes Negreiros**  
Secretária Municipal de Educação

**Paula Ramos de Souza**  
Secretária Municipal Adjunta de Educação

**Suzana Rodrigues da Costa**  
Assessora Técnica

**Juliane Rezende Oliveira Vieira**  
Diretora do Departamento de Políticas Educacionais

**Tamara Vasconcellos de Azevedo Kasper**  
Gerente de Divisão de Educação Básica

**Lina Aparecida Cunha Margonar de Amorim**  
Gerente de Divisão de Ensino Rural

**Cacilda Pereira da Hora**  
Gerente da Divisão de Arte e Cultura Escolar

**Equipe Educação em Tempo Integral**

Jaqueline Gomes da Costa  
Cesiane Camargo Maia Ribeiro  
Élida Pacheco da Silva Bernardino  
Elisandra Esteves Braga  
Alcilene de Jesus da Cunha Justiniano

<b>1. CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL.....</b>	<b>4</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>3. OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
3.1 Geral.....	8
3.2 Específicos.....	8
<b>4. PÚBLICO-ALVO.....</b>	<b>8</b>
<b>5. META.....</b>	<b>8</b>
<b>6. ESTRATÉGIAS.....</b>	<b>9</b>
<b>7. MARCOS LEGAIS.....</b>	<b>9</b>
<b>8. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO.....</b>	<b>11</b>
<b>9. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO.....</b>	<b>12</b>
<b>10. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO.....</b>	<b>12</b>
<b>10.1 EMENTA ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>13</b>
<b>10.2 EMENTA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO I – MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS</b>	
<b>ANEXO II – QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	

## **1 – CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL**

A Educação Integral no Brasil possui uma trajetória que se desenvolve ao longo de várias décadas, com marcos importantes em sua evolução. O movimento pela Educação Integral no Brasil tem suas raízes na década de 1930, quando educadores como Anísio Teixeira e Fernando

Azevedo, influenciados pelas ideias da Escola Nova, começaram a defender a ideia de uma educação mais ampla, que abrangesse não apenas o aspecto intelectual, mas também o desenvolvimento social e emocional dos estudantes.

Em 1950 Anísio Teixeira implementou o projeto da Escola Parque, em Salvador - Bahia, que foi uma das primeiras experiências práticas de Educação Integral no país. A escola Parque buscava proporcionar um ambiente educacional mais completo, integrando atividades artísticas, culturais e esportivas ao currículo tradicional.

Durante o regime militar, a educação no Brasil passou por várias mudanças e muitas escolas adotaram um modelo mais rígido e tradicional. No entanto, mesmo nesse contexto, houve iniciativas de Educação Integral em algumas escolas e organizações não governamentais.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996, a Educação Integral ganhou mais espaço na legislação brasileira. A LDBEN 9394/96 reconheceu a Educação Integral como uma modalidade de ensino, que busca ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola e promover uma formação mais completa.

A partir dos anos 2000, a Educação Integral passou por um período de expansão no Brasil. O Programa Mais Educação, lançado em 2007, foi uma iniciativa que visava ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola, oferecendo atividades complementares, como esportes, arte e cultura.

O Programa Escola em Tempo Integral em 2016, instituído pelo Governo Federal, lançou o Programa de Fomento à Implantação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, que buscou transformar escolas de ensino médio em instituições de educação integral em todo o país.

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), normatiza-se os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os estudantes brasileiros devem adquirir ao longo de sua Educação Básica, sendo que a Educação Integral está contemplada como uma das abordagens possíveis para a Educação no Brasil.

A BNCC reconhece a Educação Integral como uma perspectiva educacional que vai além do ensino puramente acadêmico. Ela enfatiza a formação integral do estudante, abrangendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e culturais e destaca a importância do desenvolvimento de competências e habilidades que vão além do conteúdo curricular tradicional. Isso inclui

4

competências socioemocionais, como empatia, resolução de conflitos, colaboração e pensamento crítico, que são fundamentais na Educação Integral.

É interessante notar que em meados de 2008, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho - SEMED aderiu ao Programa Mais Educação. Essa adesão foi um passo importante para a promoção da Educação Integral em Porto Velho, pois permitiu o enriquecimento da experiência educacional dos estudantes.

A implementação do Programa Integrando Saberes I, em 2009, possibilitou a oferta de atividades culturais e esportivas em escolas que ainda não eram contempladas pelo Programa Mais Educação.

A Prefeitura Municipal de Porto Velho, através da Lei Complementar nº 772 de 12 de Julho de 2019, transformou as Escolas Municipais de Música em Centros Municipais de Arte e Cultura Escolar (CMACE), com estrutura e funcionamento vinculada à Rede Pública Municipal de Ensino com características e atendimento escolar diversos das que atendem a Educação Básica, devendo com estas estabelecer articulações e se destinam a oferecer oportunidades educativas voltadas ao ensino das variadas linguagens artísticas com proposta de implantação e implementação gradativa para atendimento prioritário no contraturno, aos estudantes da própria rede, nos turnos matutino e vespertino, considerando que é de extrema relevância oportunizar aos estudantes horas ampliadas de atividades educacionais.

Porém, a regulamentação quanto ao atendimento prioritário nos turnos manhã e tarde aos estudantes da Rede só foi possível, após o retorno da pós-pandemia em 2022, através do primeiro edital com ofertas dos cursos de dança e música nos três CMACEs: Centro Municipal de Arte e Cultura Escolar Jorge Andrade, Centro Municipal de Arte e Cultura Escolar Francisco Lázaro dos Santos e Centro Municipal de Arte e Cultura Escolar Som na Leste. Em 2023, as novas vagas foram destinadas exclusivamente aos estudantes da Rede Municipal, incluindo também a implantação da linguagem de teatro.

As Bibliotecas Públicas Municipais, também são unidades mantidas pela Secretaria Municipal de Educação que promovem fomento ao fortalecimento da política de formação de leitores, colaborando com a qualidade educacional, oferecendo aos estudantes atendimento através dos clubes de leitores, visitas guiadas e contação de histórias.

Assim, a SEMED compreende que a Educação Integral está intrinsecamente relacionada a um domínio de responsabilidades compartilhadas. Isso implica em parcerias, colaborações e cooperação entre diversas partes interessadas, que envolvem obrigações, direta e indiretamente, com o compromisso de garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes.

## 5

Objetivando promover a melhoria da oferta educacional, na Rede Pública Municipal de Educação de Porto Velho, a Secretaria Municipal de Educação implementará a partir do ano letivo de 2024, o atendimento escolar com a Educação em Tempo Integral, visando o acesso à permanência, socialização e êxito dos estudantes na escola pública, garantindo os direitos fundamentais da aprendizagem em seu desenvolvimento integral.

Além de profissionais capacitados e material didático, a Secretaria Municipal de Educação ofertará, 3 (três) refeições diárias, garantindo melhores condições de aprendizado aos estudantes.

## 2 – APRESENTAÇÃO

A Educação Integral, como formação do ser humano, alinha-se à concepção filosófica de homem integral, destacando a importância do desenvolvimento harmônico de suas faculdades cognitivas, afetivas e físicas. Prioriza a missão fundamental da educação, que é a formação completa do indivíduo, considerando todas as suas dimensões biológicas, psicológicas, sociais e culturais, promovendo o desenvolvimento global do estudante.

Garantir uma educação de qualidade e integral é o desafio da contemporaneidade e isso requer um envolvimento do poder público em conjunto com a sociedade.

As orientações propostas pelo MEC, visando efetivar ações estruturadas num trabalho sério, eficiente, comprometido e que tenha como objetivo principal a formação integral do estudante. Garantindo a sua permanência na escola, sua aprendizagem no tempo adequado, eficácia na qualidade de ensino e que oriente no sentido de acolher o estudante e propiciar uma aprendizagem significativa, contextualizada, incentivando e valorizando a criatividade de cada um, por meio da vivência de seus conhecimentos e que o integre à sociedade em que vive.

Neste sentido, a prefeitura do Município de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Educação - SEMED, reconhece a importância não apenas de garantir os direitos educacionais já estabelecidos para as crianças, adolescentes e jovens, mas também de promover ativamente práticas para o desenvolvimento da cidadania.

A Rede de Ensino de Porto Velho/RO tem sob sua jurisdição 140 (cento e quarenta) escolas, sendo 84 (oitenta e quatro) urbanas e 56 (cinquenta e seis) do campo, atendendo a 34.224 alunos (urbanas) e 8.341 (campo), organizadas conforme o quadro abaixo, totalizando 42.565 alunos matriculados na Rede de Ensino do Município.

Quadro 1: Rede Municipal de Ensino de Porto Velho

Rede Municipal de Ensino de Porto Velho		
Escolas Urbanas		
Zona	Total de Escolas	Total de Alunos
Norte	17	7323
Sul	26	9451
Leste	30	13910
Oeste	8	3540
Escolas Rurais	56	8.341

<b>Total Geral</b>	<b>140</b>	<b>42.565</b>
--------------------	------------	---------------

Censo 2023: Dados Preliminares

A implantação do Programa de Educação em Tempo Integral -E.I. Porto Velho, terá início em 2024, os prédios das escolas, se necessário, serão adequados e/ou adaptados e/ou equipados para ofertar o Programa, assim como serão providos recursos humanos, financeiros e materiais. Nos exercícios municipais subsequentes os critérios estabelecidos para a ampliação de matrículas deverão considerar a programação orçamentária anual.

A aprendizagem dos estudantes e as práticas pedagógicas dos professores terão como norteador o Referencial Curricular do Estado de Rondônia/RCRO, documento construído à luz da BNCC, amplamente discutido pelos profissionais da educação, estudantes e comunidade escolar.

Os Centros Municipais de Arte e Cultura Escolar e as Bibliotecas Públicas Municipais são unidades vinculadas à Secretaria Municipal de Educação e também serão ambientes de apoio efetivo com atividades educacionais aos estudantes matriculados nas escolas com atendimento em tempo integral.

A concepção de Escola em Tempo Integral confirma que os diversos espaços podem ser práticos no processo de ensino e aprendizagem, e que as ações inovadoras têm o potencial de fortalecer as políticas públicas. Esse fortalecimento deve ser pautado pelo respeito e observância da legislação vigente, com destaque para o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

7

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Geral**

Implementar o Programa de Educação em Tempo Integral - E.I. Porto Velho na Rede Pública Municipal de Porto Velho, com ênfase na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes, assegurando o acesso e a permanência, com desenvolvimento de atividades extracurriculares, apoio socioemocional e oportunidades de participação na comunidade, a fim de formar cidadãos preparados para os desafios do século XXI.

#### **3.2 Específicos**

I – fomentar a oferta de matrículas em tempo integral, em observância à Meta 6 do Plano Municipal de Educação - PME, estabelecida pela Lei nº 2.228, de 24 de junho de 2015; II

– implementar, monitorar e avaliar Política Nacional de Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica;

III – promover a equalização de oportunidades de acesso e permanência na oferta de jornada de tempo integral;

IV – melhorar a qualidade da educação pública, elevando os resultados de aprendizagem e desenvolvimento integral de bebês, crianças e adolescentes; V – fortalecer a colaboração da União com estados, municípios e o Distrito Federal para o cumprimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação – PNE, instituído pela Lei nº 13.005, de 2014.

#### 4 – PÚBLICO-ALVO

O Programa de Educação em Tempo Integral - E.I. Porto Velho, da Secretaria Municipal de Educação - Semed, atenderá de forma gradativa a clientela escolar de Educação Infantil e Ensino Fundamental, modalidade regular, ingressa na Rede Pública Municipal de Ensino de Porto Velho.

Em 2024, a implementação do Programa de Educação em Tempo Integral, será em 10 (dez) escolas, com turmas de 4º e 5º anos nas escolas urbanas e turmas do 1º ao 5º ano com turmas multisseriadas nas escolas rurais, atendendo um total de 1.111 alunos. Conforme quadro abaixo:

<b>Quant.</b>	<b>Escolas Urbanas</b>	<b>Total alunos</b>
1	EMEIEF FLOR DO PIQUIA	192
2	EMEF SÃO PEDRO	150

8

3	EMEIEF PÉ DE MURICI	168
4	EMEIEF PINGO DE GENTE	111
5	IME ENGENHEIRO FRANCISCO ERSE	134
6	EMEF JOÃO RIBEIRO SOARES	187
7	EMEF MARIA FRANCISCA DE JESUS	118
	<b>Escolas Rurais</b>	
8	EMEF BOHEMUNDO ÁLVARES AFONSO	31 alunos
9	EMEF UNIÃO	20 alunos
10	EMEIEF SANTO ANTONIO I	31 alunos
	<b>Total alunos</b>	<b>1.111 Alunos</b>

#### 5 – META

Ampliar o Programa de Educação em Tempo Integral em 2,5 % de estudantes da Rede Municipal, em 2024, com expectativa de ampliação de 10% das matrículas do Programa de Educação em Tempo Integral a cada ano.

## **6 – ESTRATÉGIAS**

I – Reorganizar e aprimorar as dimensões relacionadas à administração - Pedagógicas e Financeiras, das Escolas Públicas Municipais a serem contempladas com o Programa de Educação em Tempo Integral - E.I. Porto Velho à luz das leis vigentes;

II – Realizar diagnóstico situacional das unidades de ensino nos aspectos: infraestrutura e impacto orçamentário dos recursos financeiros, humanos e materiais;

III – Realizar sessões de estudo sobre as demandas de implantação e implementação do Projeto;

IV – Equipar as Escolas, na medida das necessidades de material específico para atender os projetos educacionais;

V – Proporcionar formação continuada para profissionais, garantindo educação de qualidade.

VI - Realizar monitoramento, acompanhamento e assessoramento pedagógico das escolas que atendem o Programa de Educação em Tempo Integral - E.I. Porto Velho.

## **7 – MARCOS LEGAIS E TEÓRICOS**

**9**

Em termos conceituais e legais, devemos considerar que a proposta de Educação Integral se encontra fortemente influenciada pelas ideias de Anísio Teixeira por sua significativa elaboração teórica e técnica, visando à ampliação das funções da escola e o seu fortalecimento como instituição (Nunes, 2007). Essa oferta de ensino teve grande influência no modelo escolanovista, do qual o educador e filósofo John Dewey e Fernando Azevedo com os Ginásios Vocacionais promoveram atendimento aos estudantes do antigo curso ginásial da faixa etária dos 11 aos 14 anos, o qual seguia o mesmo modelo anterior, onde buscava conciliar a aula teórica com a prática concreta.

A importância e o alcance do legado intelectual desses autores são significativos e atingem diferentes aspectos da educação e do pensamento social brasileiro. A leitura do livro de Darcy Ribeiro (1986), sobre os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) e as informações obtidas sobre a experiência dos Centros Educacionais Unificados (CEUs) também foram objeto de reflexão, considerando os vários estudos realizados acerca de sua implantação, seus aspectos inovadores e suas fragilidades. A organização dos tempos e espaços educativos foi necessária, levando-se em conta o fato de os estudos referentes a esse tema considerarem que a

qualidade do ensino encontra alicerce nessa relação de ampliação da jornada escolar.

A legislação vigente permeia a Educação Integral, desde a Constituição Federal de 1988, que embora não faça referência literal, preceitua o desenvolvimento integral. Dentre as normas vigentes pode-se destacar como fundamento legal para a oferta da Educação em Tempo Integral:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/96 - §2º do artigo 34 e o §5º do artigo 87, que preveem a ampliação da jornada escolar e valorizam as atividades extracurriculares;

- Lei Federal nº 14.640, de 31 de julho de 2023, da Presidência da República, institui o Programa em Tempo Integral, e altera a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021.

- Resolução nº 26, de 24 de novembro de 2023, do Ministério da Educação, institui os procedimentos de priorização e critérios de seleção de propostas de reforma e ampliação de unidades escolares e aquisição de mobiliário para atendimento de demandas do Programa Escola em Tempo Integral.

- Resolução nº 25, de 24 de novembro de 2023, do Ministério da Educação, institui os critérios de seleção de projetos da ação PAR-Portfólio no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral.

## **10**

- Resolução Nº 18, de 27 de setembro de 2023, do Ministério da Educação, estabelece os critérios e procedimentos operacionais de distribuição, de repasse, de execução e de prestação de contas do apoio financeiro do Programa Escola em Tempo Integral.

- Portaria nº 1.495, de 2 de agosto de 2023, do Ministério da Educação, dispõe sobre a adesão e a pactuação de metas para a ampliação de matrículas em tempo integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral e dá outras providências.

- Portaria nº 2.036, de 23 de novembro de 2023, do Ministério da Educação, define as diretrizes para a ampliação da jornada escolar em tempo integral na perspectiva da educação integral e estabelece ações estratégicas no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral.

Programa Dinheiro Direto na Escola, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (PDDE/FNDE);

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, em seu Capítulo IV, Artigo 53, reforça a obrigatoriedade do acesso e permanência na escola; Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE, com vigência por 10 (de) anos, com vistas ao cumprimento do disposto no art. 214 da Constituição Federal.

Lei nº 2228 de 24 de junho de 2015, que aprova o Plano Municipal de Educação do

Município de Porto Velho para o decênio de 2015 a 2024 - (Meta 6) que propõe: Ampliar a educação em tempo integral em, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das escolas do Sistema Municipal de Ensino, de forma atender o ensino fundamental até o final do período da vigência do PME.

Além das normas destacadas, a oferta do Programa de Educação em Tempo Integral - E.I. Porto Velho levará, também em conta, as orientações emanadas do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Municipal de Educação de Porto Velho para a organização e funcionamento das Instituições de Ensino onde se propõe a implantação.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO**

A compreensão do conceito e dos fundamentos da Educação Integral levou a SEMED a implantar e implementar o Programa de Educação em Tempo Integral de forma democrática, aberto e inclusivo, capaz de transformar as práticas e culturas das escolas, por vezes tradicionais e burocráticas, que por meio da retenção e evasão, podem acentuar a exclusão social. O desafio consiste em compreender esses espaços, arquitetônicos e pedagogicamente construídos pensando no desenvolvimento integral dos educandos.

### ***II***

As escolas públicas municipais de Porto Velho, contam com estruturas físicas diversas, podendo assim, oferecer diferentes espaços, de acordo com a realidade de cada unidade escolar, para as atividades complementares da Educação Integral. Assim, os espaços físicos como salas de aula, laboratório, horta, sala de informática, quadra poliesportiva, auditórios, nas escolas, e os espaços para música, dança e teatro, nos Centros de Artes, serão utilizados e otimizados da melhor forma possível, com o objetivo de efetivar a Educação de forma integral, buscando ofertar as diversas atividades contidas neste documento e evidenciadas nas Ementas da Educação Integral de Porto Velho.

Na perspectiva da Educação em Tempo Integral as práticas educativas podem acontecer em diversos espaços da escola ou do território, como Centros de Arte, Bibliotecas, Parques Naturais, entre outros locais que sejam utilizados com intencionalidade pedagógica de modo que a multidimensionalidade dos sujeitos estejam contempladas, garantindo interações com objetivos não apenas intelectual, mas também social, emocional, físico e cultural.

## **9. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO**

O tempo que o aluno permanece na escola é um fator importante na efetivação da Educação em tempo integral, visto que a ampliação da jornada escolar é indispensável, visando um cumprimento de no mínimo 7 horas diárias ou 35 horas semanais, para tanto vários arranjos e modelos são possíveis, desde que os alunos tenham uma jornada escolar em que eles possam

usufruir de atividades diversificadas, além do Currículo básico, que normalmente é cumprido em 4 (quatro) horas diárias na escola, garantindo inclusão e equidade, oferecendo condições para que os estudantes permaneçam na escola.

## **10. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO**

O termo currículo já foi definido como uma série e estrutura de resultado, como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, que os estudantes desenvolvem sob a tutela da escola e como intento de comunicar os princípios essenciais de uma proposta educativa. Ultimamente, vem sendo entendido como uma seleção de conhecimento extraído de uma cultura mais ampla.

Quando falamos de conhecimento necessário para a escola, estamos nos referindo a esse tempo imediato, o hoje, pois o conhecimento é uma construção histórica e social, produto de um processo dialético complexo no qual interferem fatores culturais, sociopolítico e psicológico. A seleção e organização dos saberes devem fazer-se a partir de novos critérios articuladores, a fim de desmistificar suas neutralidades e de entender os elementos ideológicos que as justificam.

### **12**

Em termos metodológicos, o currículo precisa pautar-se por encaminhamentos que contemplem: a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, a leitura, a pesquisa e a avaliação enquanto processo contínuo e de caráter diagnóstico formativo. Por fim, pensar a educação a partir de sua problematização requer postura democrática no encaminhamento dos trabalhos, o que não combina com uma postura rígida e inflexível.

A proposta curricular está estruturada de forma consistente e coletiva diferenciada, onde são valorizados os aspectos culturais, artísticos e esportivos, o lazer e a interação com o meio ambiente, para que, a partir dessas relações, as crianças reconstruam a própria história e a de sua comunidade. A definição da matriz curricular que é o refletir sobre a dinâmica e a organização desses espaços/tempos de aprendizagem dentro da proposta da Educação em Tempo Integral foi marcada por importantes estudos sobre as correntes teóricas, numa abordagem curricular, na busca por pautar-se em estudiosos que propiciam a sustentação e a construção de um currículo em uma perspectiva crítica.

Nesse sentido, a partir das concepções teóricas estudadas ao longo das etapas de construção da proposta, especialmente no que se refere ao tempo de permanência da criança na escola, elencou-se as ementas com a permanência dos Componentes Curriculares da Base Nacional Comum, e as atividades que poderão ser trabalhadas conforme a peculiaridade de cada unidade escolar.

### **10.1 Ementa - Ensino Fundamental**

As ementas deverão ser definidas de acordo com o Projeto Político Pedagógico das

unidades escolares, para posterior escolha das atividades complementares, a serem distribuídas na Matriz Curricular (em anexo), que serão executadas durante o ano letivo em curso, por meio de atividades, dentro e fora do ambiente escolar, ampliando o tempo, os espaços e as oportunidades educativas, na perspectiva da educação integral do estudante.

**Eixos complementares:** Acompanhamento Pedagógico: Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Esporte e Lazer; Educação em Direitos Humanos; Arte e Cultura; Cultura Digital, Promoção da Saúde; Iniciação científica; Educação Financeira.

**10.1.1 Acompanhamento pedagógico** – Estratégia metodológica que visa melhorar o desempenho no aprendizado dos estudantes.

- **Língua Portuguesa:** Desenvolvimento da função social da Língua Portuguesa, comunicação verbal, leitura e escrita. Compreensão e produção de textos de diferentes gêneros em situações comunicativas, tanto na modalidade escrita quanto na modalidade oral.

13

- **Matemática:** Potencialização de aprendizagens matemáticas significativas por meio de resoluções de problemas, mobilizando os recursos cognitivos dos estudantes.

**10.1.2 Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável** – processos pedagógicos que favoreçam a construção de valores sociais, de conhecimentos, de habilidades, de competências e de atitudes voltadas para a conquista da sustentabilidade socioambiental. Nessa construção ganha ênfase o debate sobre a transformação das escolas em espaços educadores sustentáveis, com intencionalidade pedagógica de estimular, debater e desenvolver formas sustentáveis de ser e estar no mundo, a partir de três dimensões: espaço físico, gestão e currículo.

- **Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável:** Esta atividade visa combater as práticas relacionadas ao desperdício, à degradação e ao consumismo para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida. Seu objetivo é fomentar o debate sobre a produção de alimentos, a segurança alimentar, o resgate de cultivos originais, a manutenção da biodiversidade local e a formação de farmácias vivas, em sua conexão com a qualidade de vida e a prática educativa. Um exemplo desta atividade é a implantação da horta como um espaço educador sustentável que estimule a incorporação, a percepção e a valorização da dimensão educativa a partir do meio ambiente.

**10.1.3 Esporte e Lazer** – atividades baseadas em práticas corporais, lúdicas e esportivas, enfatizando o resgate da cultura local, bem como o fortalecimento da diversidade cultural. As vivências trabalhadas na perspectiva do esporte educacional devem ser voltadas para o desenvolvimento integral do estudante, atribuindo significado às práticas desenvolvidas com criticidade e criatividade. O acesso à prática esportiva por meio de ações planejadas, inclusivas e lúdicas visa incorporá-la ao modo de vida cotidiano.

- **Atletismo; Basquete; Futebol; Futsal; Handebol; Voleibol; Natação; Tênis de Campo; Tênis de Mesa; Xadrez Tradicional e Xadrez Virtual:** Apoio às práticas esportivas para o desenvolvimento integral dos estudantes pela cooperação, socialização e superação de limites pessoais e coletivos, proporcionando, assim, a promoção da saúde.

- **Judô; Karatê e Taekwondo:** Estímulo à prática e vivência das manifestações corporais relacionadas às lutas e suas variações, como motivação ao desenvolvimento cultural, social, intelectual, afetivo e emocional de crianças e adolescentes. Acesso aos processos históricos das lutas e suas relações às questões histórico-culturais, origens e evolução, assim como o valor contemporâneo destas manifestações para o homem. Incentivo ao uso e valorização dos preceitos morais, éticos e estéticos trabalhados pelas lutas.

14

- **Basquete de Rua:** Movimento esportivo-cultural, surgido espontaneamente como forma de lazer e entretenimento social, faz interface com a Cultura Hip-Hop, sob a lógica da interação sociocultural, garantindo a prática esportiva saudável e fortalecendo a cultura urbana.

- **Corrida de Orientação:** Trata-se de uma atividade multidisciplinar, na qual o terreno exige vivências motoras, cognitivas e físicas variadas. O mapa de orientação deve retratar detalhes de uma região (relevo, vegetação, hidrografia, edificações e outros) por meio de símbolos.

- **Ginástica Rítmica:** Esse esporte envolve a prática de evoluções especiais, numa combinação de elementos, que exige força, equilíbrio e precisão. Também inclui exercícios de solo, isto é, performances que são executadas numa espécie de tablado, com movimentos acrobáticos, associados na forma de coreografias. Possui grande valor para promoção da disciplina, concentração e desenvolvimento corporal.

- **Recreação e Lazer/Brinquedoteca:** Incentivo às práticas de recreação e lazer como potencializadoras do aprendizado das convivências humanas em prol da saúde e da alegria. Priorização do brincar como elemento fundamental da formação da criança e do adolescente visando o desenvolvimento de ações que venham a fortalecer os processos de cooperação, socialização e superação de limites pessoais e coletivos.

**10.1.4 Educação em Direitos Humanos** – a educação em direitos humanos compreende um conjunto de atividades educacionais que tem a finalidade a construção de valores para a garantia da dignidade humana, promover o desenvolvimento do estudante a sensibilidade ética nas relações interpessoais, contribuindo para a prevenção e combate ao preconceito, discriminação e violências. Essas atividades devem proporcionar conhecimento, habilidades, competências e empoderamento para que os estudantes sejam protagonistas da construção e promoção de uma cultura de direitos humanos.

**10.1.5 Arte e Cultura** – incentivo à produção artística e cultural, individual e coletiva

dos estudantes como possibilidade de reconhecimento e recriação estética de si e do mundo, bem como da valorização às questões do patrimônio material e imaterial, produzido historicamente pela humanidade, no sentido de garantir processos de pertencimento ao local e à sua história.

- **Artes Plásticas:** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

- **Banda Fanfarra:** Desenvolvimento da autoestima, integração sociocultural, trabalho em equipe e civismo pela valorização, reconhecimento e recriação das culturas populares.

15

- **Canto Coral:** Propiciar aos estudantes condições para o aprimoramento de técnicas vocais do ponto de vista sensorial, intelectual e afetivo, tornando-o capaz de expressar-se com liberdade por meio da música e auxiliando na formação do ouvinte, de forma a contribuir para a integração social e valorização das culturas populares.

- **Capoeira:** Incentivo à prática da capoeira como motivação para desenvolvimento cultural, social, intelectual, afetivo e emocional de crianças e adolescentes, enfatizando os seus aspectos culturais, físicos, éticos, estéticos e sociais, a origem e evolução da capoeira, seu histórico, fundamentos, rituais, músicas, cânticos, instrumentos, jogo e roda e seus mestres.

- **Cineclube:** Produção e realização de sessões cinematográficas, desde a curadoria à divulgação (conteúdo e forma), técnicas de operação dos equipamentos e implementação de debate. Noções básicas de distribuição do equipamento no espaço destinado a ele, de modelos de sustentabilidade para a atividade de exibição não comercial e de direitos autorais e patrimoniais, além de cultura cinematográfica – história do cinema, linguagem, cidadania audiovisual.

- **Danças:** Organização de danças coletivas (regionais, clássicas, circulares e contemporâneas) que permitam apropriação de espaços, ritmos e possibilidades de subjetivação de crianças, adolescentes e jovens. Promoção da saúde e socialização por meio do movimento do corpo em dança.

- **Desenho:** Introdução ao conhecimento teórico-prático da linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens. Experimentação do desenho como linguagem, comunicação e conhecimento. Percepção das formas. Desenho artístico. Composição, desenho de observação e memória. Experimentações estéticas a partir do ato de desenhar. Oferecimento de diferentes possibilidades de produção artística e/ou técnicas por meio do desenho. Desenvolvimento intelectual, por meio do ato de criação.

- **Educação Patrimonial:** Promover ações educativas para a identificação de referências culturais e fortalecimento dos vínculos das comunidades com seu patrimônio cultural e natural, com a perspectiva de ampliar o entendimento sobre a diversidade cultural.

- **Ensino Coletivo de Cordas:** Desenvolvimento dos elementos técnico musicais, bem

como, do trabalho em grupo, da cooperação, do respeito mútuo, da solidariedade, do senso crítico e da autonomia. Percussão Corporal, Jogos Musicais e Dinâmicas de Grupo como ferramentas do processo de ensino-aprendizagem musical. Construção de instrumentos musicais alternativos. Execução, apreciação e criação musical. Repertório com peças de variados estilos e gêneros musicais. Valorização da cultura brasileira e das culturas regionais.

- **Escultura:** Desenvolvimento intelectual por meio do ato de criação, emocional, social, perceptivo e físico e experimentações estéticas a partir de práticas de escultura. Iniciação

16

aos procedimentos de preparação e execução de uma obra escultórica como arte e introdução às principais questões da escultura contemporânea.

- **Grafite:** Estímulo ao protagonismo juvenil na concepção de projetos culturais, sociais e artísticos a serem desenvolvidos na escola ou na comunidade. Valorização do Grafite como arte gráfica e estética e como expressão cultural juvenil que busca enraizamento identitário local/global. Promoção da autoestima pessoal e comunitária por meio da revitalização de espaços públicos. Diferenciação de pichação e grafite.

- **Iniciação Musical por meio da Flauta Doce:** Desenvolvimento sociocultural pela valorização, reconhecimento e recriação das culturas populares, entendendo a música como linguagem, manifestação cultural e prática socializadora. Aprendizado de estruturas básicas de “diálogo musical”, envolvendo leitura, interpretação e improvisação por meio de vivências artísticas coletivas com crianças e adolescentes.

- **Percussão:** Aprendizado de técnicas em diversos instrumentos de percussão por meio de uma abordagem integradora, tratando de aspectos relacionados não só com a mecânica e a técnica instrumental, mas também, com performance, apreciação e criação musical. Integração social e desenvolvimento sociocultural pela valorização, reconhecimento e recriação das culturas populares.

- **Pintura:** Desenvolvimento intelectual, por meio do ato de criação, emocional, social, perceptivo, físico e estético, tendo como direcionamento a pintura como arte. Estudo teórico e prático da linguagem pictórica. Utilização de técnicas tradicionais, contemporâneas e experimentais das formas de pintura. Conhecimento e apreciação de obras clássicas e contemporâneas de pintura.

- **Teatro:** Promoção por meio dos jogos teatrais de processos de socialização e criatividade, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de comunicação pelo corpo em processos de reconhecimentos em práticas coletivas.

- **Atividades com as Bibliotecas Municipais:** visitas guiadas, acesso ao acervo literário, cadastro nos Clubes de Leitores para empréstimos de livros, contação de histórias, gincanas e sarau literário.

**10.1.6 Cultura Digital** – Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

- **Fotografia:** Utilização da Fotografia como dispositivo pedagógico de reconhecimento e recriação de imagens de realidades dos estudantes, da escola e da comunidade.

17

Conhecimento da história da representação, da pintura das cavernas à fotografia digital, compreensão das diferentes possibilidades de atuação da fotografia, capacitação técnica e estética para a produção de fotos, manipulação digital e domínio editorial.

- **Histórias em Quadrinhos:** Utilização deste gênero textual para a formação do gosto pela leitura, para o estudo de suas características específicas e para o desenvolvimento estético-visual de projetos educativos.

- **Jornal Escolar:** Utilização de recursos de mídia impressa no desenvolvimento de projetos educativos dentro dos espaços escolares. Exercício da inteligência comunicativa compartilhada com outras escolas e comunidades. Construção de propostas de cidadania engajando os estudantes em experiências de aprendizagens significativas.

- **Rádio Escolar:** Utilização dos recursos da mídia rádio no desenvolvimento de projetos educativos dentro dos espaços escolares. Exercício da inteligência comunicativa compartilhada com outras escolas e comunidades. Construção de propostas de cidadania envolvendo os estudantes em experiências de aprendizagens significativas.

- **Vídeo:** Introdução à leitura crítica do produto audiovisual, compreensão dos elementos que compõem a sintaxe audiovisual, instrumentalização para a produção de conteúdos audiovisuais locais e busca de espaços de visibilidade para as produções locais. Utilização de recursos audiovisuais para produção de vídeos educativos. Criação de pequenos documentários e/ou curtas-metragens, envolvendo os estudantes em pesquisas, levando-os a refletirem e recriar suas vidas em movimento.

**10.1.7 Promoção da Saúde** – Apoio à formação integral dos estudantes com ações de prevenção e atenção à saúde, por meio de atividades educativas que poderão ser incluídas no projeto político pedagógico (projetos interdisciplinares, teatro, oficinas, palestras, debates e feiras) em temas da área da saúde como saúde bucal, alimentação saudável, cuidado visual, práticas corporais, educação para saúde sexual e reprodutiva, prevenção ao uso de drogas (álcool, tabaco e outras), saúde mental e prevenção à violência. Desse modo, possibilitar o desenvolvimento de uma cultura de prevenção e promoção à saúde no espaço escolar, a fim de prevenir os agravos à saúde e vulnerabilidades, com objetivo de garantir a qualidade de vida, além de fortalecer a relação entre as redes públicas de educação e saúde.

**10.1.8 Iniciação científica**

- **Laboratórios, Feiras e Projetos científicos:** Organização, manutenção e acompanhamento de exposições, demonstrações e experimentos, incentivo à criação de Feiras de Ciência, à inscrição no Prêmio Ciências do Ministério da Educação e/ou à participação na Olimpíada Brasileira de Ciências. Investigação no campo das Ciências da Natureza na escola e

18

comunidade, a fim de que ciência e tecnologia se constituam como dispositivos de reconhecimento e recriação.

- **Robótica Educacional:** Objetiva preparar os estudantes para montar mecanismos robotizados simples baseados na utilização de “kits de montagem”, possibilitando o desenvolvimento de habilidades em montagem e programação de robôs. Proporciona um ambiente de aprendizagem criativo e lúdico, em contato com o mundo tecnológico, colocando em prática conceitos teóricos a partir de uma situação interativa, interdisciplinar e integrada.

**10.1.9 Educação Financeira:** A educação financeira é uma área transversal e interdisciplinar cujo propósito é auxiliar indivíduos na escolha de seus rendimentos, no consumo sustentável, em suas decisões sobre investimentos, e na prevenção de situações problemáticas. Utilizando atividades baseadas em experiências que motivem a criatividade e o protagonismo juvenil, promovam a educação para o consumo consciente, responsável e sustentável dos recursos naturais e materiais, desenvolvam a consciência sobre a importância social e econômica dos tributos, bem como a participação no controle social dos gastos públicos, por meio da atuação de professores, estudantes e da comunidade em geral. Temas que poderão ser trabalhados: esporte, mercado e valor econômico; cultura e novas tecnologias; criatividade e individualidade; ciências da natureza e consumo consciente; protagonismo e empreendedorismo social; cultura digital e arranjos produtivos locais; sistemas solidários de economia; etc. Nesse sentido, o tema está intimamente relacionado à competência geral da BNCC Responsabilidade e Cidadania: agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

## 10.2 Ementa – Educação Infantil

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e representa o primeiro contato da criança com o ambiente socialmente organizado e estruturado para o atendimento e desenvolvimento integral do indivíduo.

O trabalho na Educação Infantil, embasado em seus princípios pedagógicos, será estruturado por meio de Campos de Experiência. Esses campos delineiam as vivências de aprendizagens que podem ser oferecidas às crianças, orientada por uma intencionalidade educativa cuidadosamente planejada e organizada, complementando as ações educativas

familiares.

De acordo com o RCRO (2019) os Campos de Experiência estão organizados em: EO = O eu, o outro e o nós

19

CG = Corpo, gestos e movimentos

TS = Traços, sons, cores e formas

EF = Escuta, fala, pensamento e imaginação

ET = Espaços, tempos, quantidades, relações e transformação

A proposta pedagógica para a educação infantil deve ser estruturada para assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, garantindo assim que todas as crianças possam:

**Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

**Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

**Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

**Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

**Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

**Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Em síntese, o objetivo é promover a interação do desenvolvimento das capacidades de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social das crianças, considerando-se os diferentes interesses e maneiras de aprender no desenvolvimento de cada habilidade.

Para que os direitos de aprendizagem e desenvolvimento sejam efetivados na perspectiva da Educação Integral, algumas atividades complementares devem ser executadas pelas escolas nos Eixos de Arte e Cultura, Esporte e Lazer, Natureza e Sociedade e Linguagens.

**10.2.1 Arte e Cultura-** Atividades relacionadas a Arte e Cultura na Educação Infantil desempenham papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Visto que por meio da arte e cultura, elas podem expressar suas emoções, desenvolver sua criatividade e explorar diferentes formas de expressão.

- **Brinquedos e Artesanato regional** – Os brinquedos e o artesanato enquanto manifestações da cultura popular permitirão criação e confecção de objetos utilitários feitos manualmente. Partindo dos conhecimentos e saberes locais, a técnica deve ser percebida enquanto elemento cultural vivo nas comunidades, pois é passada de pai para filho. O artesão expressa em sua arte, espontaneidade, crenças, tradições e saberes, manifestando experiências e visão de mundo, a partir de suas produções artesanais concebidas na arte popular regional de determinado território.

- **Canto Coral** – Propiciar às crianças condições para o aprimoramento de técnicas vocais do ponto de vista sensorial, intelectual e afetivo, tornando-o capaz de expressar-se com liberdade por meio da música e auxiliando na formação do ouvinte, de forma a contribuir para a integração social e valorização das culturas populares.

- **Capoeira** – Incentivo à prática da capoeira como motivação para desenvolvimento cultural, social, intelectual, afetivo e emocional das crianças, enfatizando os seus aspectos culturais, físicos, éticos, estéticos e sociais, a origem e evolução da capoeira, seu histórico, fundamentos, rituais, músicas, cânticos, instrumentos, jogo e roda e seus mestres.

- **Danças** – Organização de danças coletivas (regionais, clássicas, circulares e contemporâneas) que permitam apropriação de espaços, ritmos e possibilidades de subjetivação das crianças. Promoção da saúde e socialização por meio do movimento do corpo em dança.

- **Desenho** – Introdução ao conhecimento teórico-prático da linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens. Experimentação do desenho como linguagem, comunicação e conhecimento. Percepção das formas. Desenho artístico. Composição, desenho de observação e memória. Experimentações estéticas a partir do ato de desenhar. Oferecimento de diferentes possibilidades de produção artística e/ou técnicas por meio do desenho. Desenvolvimento intelectual, por meio do ato de criação.

- **Escultura** – Desenvolvimento intelectual por meio do ato de criação, emocional, social, perceptivo e físico e experimentações estéticas a partir de práticas de escultura. Iniciação

aos procedimentos de preparação e execução de uma obra escultórica como arte e introdução às principais questões da escultura contemporânea.

- **Música** – Desenvolvimento dos elementos técnico-musicais, bem como, do trabalho em grupo, da cooperação, do respeito mútuo, da solidariedade, do senso crítico e da autonomia. Repertório com peças de variados estilos e gêneros musicais. Percussão Corporal, Jogos Musicais e Dinâmicas de Grupo como ferramentas do processo de ensino-aprendizagem musical. Construção de instrumentos musicais alternativos. Execução, apreciação e criação musical. Valorização da cultura brasileira e das culturas regionais.

- **Pintura** – Desenvolvimento intelectual, por meio do ato de criação, emocional, social, perceptivo, físico e estético, tendo como direcionamento a pintura como arte. Estudo teórico e prático da linguagem pictórica. Utilização de técnicas tradicionais, contemporâneas e experimentais das formas de pintura. Conhecimento e apreciação de obras clássicas e contemporâneas de pintura.

- **Teatro** – Promoção por meio dos jogos teatrais de processos de socialização e criatividade, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de comunicação pelo corpo em processos de reconhecimentos em práticas coletivas.

**10.2.2 Esporte e Lazer** – Atividades baseadas em práticas corporais, lúdicas e esportivas, enfatizando o resgate da cultura local, bem como o fortalecimento da diversidade cultural. As vivências trabalhadas na perspectiva do esporte educacional devem ser voltadas para o desenvolvimento integral do estudante, atribuindo significado às práticas desenvolvidas com criticidade e criatividade. O acesso à prática esportiva por meio de ações planejadas, inclusivas e lúdicas visa incorporá-la ao modo de vida cotidiano.

- **Etno jogos** – Diversidade etno cultural na educação física escolar, objetivando a preservação de jogos tradicionais, brincadeiras e manifestações esportivas regionais (cabo de guerra, atletismo, corrida com tora, futebol de cabeça, jogo com tacos, etc.).

- **Recreação e Lazer/Brinquedoteca** – Incentivo às práticas de recreação e lazer como potencializadoras do aprendizado das convivências humanas em prol da saúde e da alegria. Priorização do brincar como elemento fundamental da formação da criança e do adolescente criticidade e criatividade.

**10.2.3 Natureza e sociedade:** para esclarecer o sentido do trabalho nessa área, é preciso falar do ambiente e do meio de vivência. As pessoas vivem e interagem em um espaço e, em um tempo determinado, em um meio formado por indivíduos, relações e normas sociais, como

também por outros elementos e condições impostas pela própria natureza; um dos objetivos mais importantes da atividade da criança, nesse momento, é a adaptação ao seu meio, que compreende tanto as pessoas que a envolvem, e que gozam de um papel privilegiado nesse processo, como o meio físico em que se desenvolve. Tal adaptação não supõe uma atitude passiva por parte da criança; ao contrário, implica a capacidade de poder atuar, modificar e produzir alterações no seu meio ambiente.

- **Os objetos-** Participação em atividades que envolvam processo de confecção de objetos; Reconhecimento de algumas características de objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais;

- **Animais e plantas-** Estabelecimento de algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais; Conhecimento dos cuidados básicos de pequenos animais e vegetais por meio da sua criação e cultivo. A construção desse conhecimento também é uma das condições necessárias para que as crianças possam, aos poucos, desenvolver atitudes de respeito e preservação à vida e ao meio ambiente, bem como atitudes relacionadas à sua saúde.

- **Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar:** Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de comunidade e de outras; Conhecimento de modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado; Identificação de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição; Valorização do patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural.

- **Os lugares e suas paisagens:** Observação da paisagem local (vegetação, construções, rios, irrigação...); Utilização, com ajuda dos adultos, de fotos, relatos e outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo; Valorização de atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

- **Os fenômenos da Natureza:** Estabelecimento de relações entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo, rios, chuvas, secas) e as formas de vida dos grupos sociais que ali vivem; Participação em diferentes atividades envolvendo a observação e a pesquisa sobre a ação de luz, calor, som, força e movimento;

**10.2.4 Linguagens:** essa área descreve as formas de representação que os seres humanos utilizam para se comunicar que são: linguagem verbal – oral e escrita-, linguagem plástica, linguagem musical, linguagem corporal, linguagem matemática.

- **Linguagem oral:** Desenvolvimento e ampliação gradativa das possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e participando de

diversas situações de convívio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas. Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano; Elaboração de perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos de que participa; Participação em situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista; Relato de experiências vividas e narração de fatos em seqüências temporal e causal; Reconto de histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem a ajuda do professor; Conhecimento e reprodução oral de jogos verbais, como trava-línguas, parlendas, adivinhas, quadrinhas, poemas e canções. Com todos, sua forma de se expressar e de se comunicar mais habitual será por meio da fala.

- **Linguagem escrita:** Desenvolvimento e ampliação gradativa das possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros escritos. Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita; escrita do próprio nome em situações em que isso é necessário; Produção de textos individuais e/ou coletivos ditados oralmente pelo professor para diversos fins; Prática de escrita do próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe, Respeito pela produção própria e alheia; Produções escritas gradativas onde sabe-se que a criança desde muito pequenas, podem usar o lápis e o papel para imprimir marcas, imitando a escrita dos mais velhos. As crianças elaboram uma série de ideias antes de compreenderem o sistema escrito em toda sua complexidade.

- **Práticas de Leitura:** Participação nas situações em que os adultos lêem textos de diferentes gêneros, como contos, poemas, notícias de jornais, informativos, parlendas, trava-línguas, etc.; Participação em situações que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional; Reconhecimento do próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo nas situações em que isso se fizer necessário; Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc., previamente apresentados ao grupo; Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.

- **Linguagem plástica:** Arte é uma forma de expressão construída culturalmente, em que sentimentos, sensações, pensamentos e a própria realidade dos seres humanos são retratadas por meio da organização de linhas, formas, pontos bidimensionais e tridimensionais, volume, espaço, cor e luz em pinturas, em desenhos, esculturas, gravuras, arquitetura,

24

brinquedos, bordados, entalhes etc. Neste mesmo sentido, ainda temos movimento, equilíbrio, ritmo, harmonia, contraste, continuidade, proximidade e semelhanças como atributos da representação artística.

- **O fazer artístico:** Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu

próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura etc. Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar, modelar etc.; Exploração e aprofundamento das possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico; Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos; Organização e cuidado com os materiais no espaço físico da sala; Respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente e em grupo; Valorização de suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral.

- **O fazer musical:** Reconhecimento e utilização expressiva, em contextos musicais das diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura (graves ou agudos), duração (curtos ou longos), intensidade (fracos ou fortes) e timbre (característica que distingue e personaliza cada som); Reconhecimento e utilização das variações de velocidade e densidade na organização e realização de algumas produções musicais; Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical; Repertório de canções para desenvolver memória musical.

- **Apreciação musical:** Escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas da produção musical brasileira e de outros povos e países; Reconhecimento de elementos musicais básicos: frases, artes, elementos que se repetem etc. (a forma); Informações sobre as obras ouvidas e sobre seus compositores para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical.

- **Linguagem Corporal:** O movimento é um importante aspecto do desenvolvimento e da cultura, nesta etapa as crianças conseguem o controle sobre seu corpo, apropriando-se das possibilidades de interação com o mundo. A ampliação das possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal em brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação, controle do próprio movimento e exploração de diferentes qualidades e dinâmicas, com força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo.

- **Expressividade:** Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras; Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos; Valorização e ampliação

25

das possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades de dança; Percepção das sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.

- **Equilíbrio e coordenação:** Participação em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento; Utilização dos recursos de deslocamento

e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participam; Valorização de suas conquistas corporais; Manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.

- **Linguagem matemática:** A matemática faz parte da vida das crianças desde o nascimento. Elas participam de várias situações onde estão envolvidos números, relações de quantidades, noções de espaços, entre outros. O trabalho com a matemática na educação infantil atende a duas questões de suma importância. A primeira diz respeito às necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento; outra questão é corresponder a uma necessidade social de instrumentalizar as crianças para melhor viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

- **Números e sistema de numeração:** Utilização da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade; Utilização de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas; Comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais; Identificação da posição de um objeto ou número numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor; Identificação de números nos diferentes contextos em que se encontrem; Comparação de escritas numéricas, identificando algumas regularidades.

- **Grandezas e medidas:** Exploração de diferentes procedimentos para comparar grandezas; Introdução às noções de medidas de comprimento, peso, volume e tempo, pela utilização de unidades convencionais e não convencionais; Marcação do tempo por meio de calendários; Experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças.

- **Espaço e forma:** Explicitação e/ou representação da posição de pessoas e objetos, utilizando o vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação; Exploração e identificação de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.; Representações bidimensionais, e

26

tridimensionais de objetos; Identificação de pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço; Descrição e representação de pequenos percursos e trajetos, observando pontos de referência.

**ANEXO I – MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS**

COMPONENTES CURRICULARES			Carga horária anual	Carga horária anual	Aulas Semanais	Carga horária anual	Aulas Semanais	Carga horária anual
			Aulas Semanais	Aulas Semanais	1º ano	2º ano	CH	3º ano
CURRÍCULO BÁSICO	BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	5	200	5	200	5	200

		Artes	1 40 1	40	1	40	1	
		Educação Física	2 80 2	80	2	80	2	8
		História	2 80 2	80	2	80	2	8
		Geografia	2 80 2	80	2	80	2	8
		Matemática	5 200 5	200	5	200	5	2
		Ciências	3 120 3	120	3	120	3	1
		Educação Religiosa	1 40 1	40	1	40	1	
		Subtotal	21 840 21	840	21	840	21	8
<b>Parte Diversificada</b>	Acompanhamento Pedagógico /Reforço Escolar (Obrigatório)		4 160 4	160	4	160	4	1
	Arte e Cultura		4 160 4	160	4	160	4	1
	Esporte e Lazer		2 80 2	80	2	80	2	8
	Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Educação em Direitos Humanos							
	Promoção da Saúde Iniciação Científica							
	Cultura Digital Educação Financeira		3 120 3	120	3	120	3	1
Horário de recreio, almoço e descanso: Alimentação Saudável e Higiene Bucal*			1 40 1	40	1	40	1	
Subtotal			14 560 14	560	14	560	14	5
Total geral de horas de atendimento escolar			35 1.400 35	1.400	35	1.400	35	1.4

### INDICADORES E OBSERVAÇÕES

<p>Dias Letivos Anuais: 200 dias  Carga Horária Anual: 1400 em cada Ano, no final de 5 anos 7.000  Dias Letivos Semanais: 5 dias;  Módulo – aula: 60 minutos;  Módulo – recreio: 30 minutos;  Módulo semanal: 40 semanas;  Nº de Aulas Semanais/Atividades: 35 horas.  Módulo - alimentação, descanso e recreio: 1h</p>	<p>1– A escola  Temáticos, observados  escola optar  interesse e n  podendo dis  ou até em to  3 – Esta ma  possibilidac  didático, de  horas seman  orientações</p>
---	--

### ANEXO II – Quadro Organizador Curricular

<b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</b>
<b>CRECHE (0-3 anos) PRÉ-ESCOLAR</b>
<b>O EU, O OUTRO E O NÓS O EU, O OUTRO E O NÓS</b>

<p>Trabalha com as experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado</p>	<p>Trabalha com as experiências de adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado</p>
<p><b>CORPO,GESTO E MOVIMENTO CORPO,GESTO E MOVIMENTO</b></p>	
<p>Destaca experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural</p>	<p>Destaca experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural</p>
<p><b><u>TRACO,SONS,CORES E FORMAS TRACO,SONS,CORES E FORMAS</u></b> Possibil</p>	
<p>viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura</p>	<p>Possibilita à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura</p>

**ESCUTA,FALA,PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**  
**ESCUTA,FALA,PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato

Promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e

<p>com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica</p>	<p>oferecendo o contato com livros intencionalmente, desenvolver o compreensão da escrita como rep</p>
<p><b>ESPAÇO,TEMPO,QUANTIDADES,RELAÇÃO E TRANSFORMAÇÕES</b></p>	<p><b>ESPAÇO,TEMPO,QUANTIDADES,RELAÇÃO E TRANSFORMAÇÕES</b></p>
<p>Promove interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.</p>	<p>Promove interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.</p>

Fonte: RCRO educação infantil 2017.